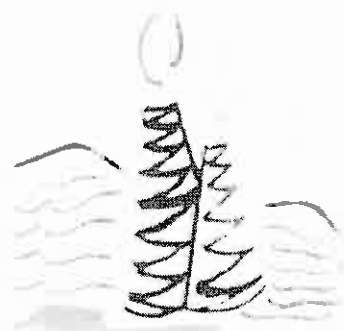


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

APPACDM de Vila Real - Sabrosa

Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

**APPACDM
Sabrosa**





Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

Índice

1 - Resumo Executivo	3
1.1 - Taxa de eficácia do Plano de Atividades.....	3
1.2 - Taxa de eficácia dos PI por Resposta Social.....	3
1.3 - Parcerias	4
1.4 - Avaliação de desempenho dos colaboradores.....	5
1.5 - Avaliação da Satisfação das partes interessadas	5
1.5.1 - CLIENTES	5
1.5.2 - COLABORADORES.....	5
1.5.3 - SIGNIFICATIVOS	6
1.6 - Participação de colaboradores, significativos, clientes, financiadores e comunidade.	6
1.7 – Abuso Físico Mental e Financeiro.....	7
1.8 – Advocacy / Representação	7
2 – Análise da Execução dos Projetos.....	8
2.1 - Clientes da APPACDM Sabrosa.....	8
2.2 – Equipa Local de Intervenção Precoce de Sabrosa – ELI Sabrosa.....	10
2.3 - Escola de Ensino Especial.....	10
2.4 - Centro de Recursos para a Inclusão	11
2.5 - Centro de Atividades Ocupacionais	11
2.6 - Centro de Formação Profissional.....	12
2.7 - Lar de Apoio	12
2.8 - Lares Residenciais de Sabrosa e Alijó e Residência Autónoma de Alijó.....	13
2.9 – Equipa do Rendimento Social de Inserção – Equipa RSI	13
2.10 – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados - FEAC	14
2.11 – Listas de Espera.....	15
3 – Sistema de Gestão da Qualidade	15
4 – Análise dos Objetivos do Plano Anual de Atividades.....	15
5 - Recursos	16
5.1 - Recursos Físicos.....	16
Obras	16
5.2 - Recursos Humanos.....	16
5.2.1 - Plano Anual de Formação a Colaboradores	16
6 - Projetos de Inovação/Melhoria e Novos Serviços	17
7 - Reclamações/sugestões	19
8 - Barreiras aos Programas / Continuidade.....	19
9 - Ações de Melhoria	20
Ações de melhoria implementadas.....	20
Recomendações para melhoria.....	20
10 – Situação Económica e Financeira.....	21
11 - Conclusões	21



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1 - Resumo Executivo

Handwritten initials 'ue'.

A Direção da APPACDM de Vila Real – Sabrosa, adiante designada por APPACDM Sabrosa vem, apresentar o Relatório Anual do Plano de Atividades aprovado para execução em 2015.

Continua a ter como objetivo central, em todas as respostas sociais e serviços, a promoção da cidadania e da qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidades e procurando constituir-se como garante de direitos e liberdades de todos.

Procura, a cada dia, com todos e cada um dos elementos dos corpos sociais e da equipa de colaboradores, promover uma ação de prestação de serviços de apoio especializado sustentada numa procura permanente de inovação e parceria que privilegia a relação e a individualidade nos domínios da intervenção precoce, educação, formação, ocupação, acolhimento e inserção social.

Durante o ano a que se reporta este relatório a Direção procedeu a alteração de estatutos segundo imposição legal e ainda submeteu a aprovação de nova Visão Missão e Valores.

1.1 - Taxa de eficácia do Plano de Atividades

O processo de execução do Plano de atividades contou com a participação ativa e empenhada da direção da Associação, colaboradores de cada uma das respostas sociais, pais, encarregados de educação, outros significativos e comunidade e geral.

Das 183 ações inscritas em Plano Anual foram concretizadas 163 o equivalente a 89% das inscritas. Destas, apenas em 119 se atingiram todos os objetivos propostos o que resulta numa taxa de eficácia geral de 65%.

A não concretização de 20 ações, (11%), fica a dever-se a razões não completamente imputáveis à organização, nomeadamente pelo facto de pressuporem, algumas delas, a necessidade de recurso a linhas de financiamento para a sua execução.

O acompanhamento dos objetivos e das ações que os operacionalizavam, concretizados ou não, pode ser seguido com mais pormenor no mapa de monitorização que se anexa.

1.2 - Taxa de eficácia dos PI por Resposta Social

Os Planos Individuais de cada cliente foram construídos tendo em conta a orientação para os mesmos assente no modelo da Qualidade de Vida implementado. Todos os clientes de todas as Respostas Sociais viram o seu plano revisto, implementado e avaliado durante o ano sendo as taxas de eficácia as seguintes:

- 65 % na Escola de Ensino Especial;
- 73 % no Centro de Formação Profissional;



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

- 72 % no Centro de Atividades Ocupacionais;
- 60 % no Lar de Apoio;
- 60 % na Resposta Residencial;

Foram intervenientes neste processo de os clientes, suas famílias e toda a equipa que se estabeleceu para o apoio de cada um.

Durante o ano de 2015 a Equipa da Escola de Ensino Especial produziu inquérito e procedeu a avaliação de Qualidade de Vida dos seus alunos.

1.3 - *Parcerias*

O estabelecimento de parcerias continua a ser área privilegiada pela Direção e constitui-se como um eixo central de suporte a toda a atividade da Associação. Assim, tendo em vista a concretização da melhoria do trabalho que prestamos e um maior envolvimento da comunidade contamos neste momento com 141 parceiros, particulares e Instituições públicas, que, de alguma forma, apoiam a atividade da Associação.

São de extrema importância as que mantemos com a Segurança Social, IEFP e Ministério da Educação, através das Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Direção Geral de Educação e Direção de Serviços da Região Norte da DGEST. As que temos com os 10 Agrupamentos de Escolas da área geográfica de intervenção do CRI-Douro, mas em especial com o de Sabrosa uma vez que integramos o Conselho Geral, com as Câmaras Municipais de Sabrosa, Alijó, Murça, Tabuaço, S. João da Pesqueira e Carrazeda de Ansiães e com várias empresas dos concelhos de Sabrosa, Alijó, Murça e Vila Real, para a realização de estágios profissionais ou de Atividades Socialmente Úteis, proporcionam atividades e visam a realização pessoal, a vivência da cidadania e, se possível, uma posterior integração na vida ativa aos jovens que nos procuram.

São também significativas as colaborações com:

- A UTAD para a realização de estágios;
- A CPCJ Sabrosa, uma vez que integramos as comissões restrita e alargada e apoiamos, através de protocolo com a Câmara Municipal de Sabrosa, na colocação de um técnico;
- O CLAS Sabrosa integrando a comissão executiva;
- O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Os Centros de Saúde de Alijó e Sabrosa que atendem os clientes que frequentam as respostas sociais que temos nestes dois concelhos, mesmo os que não são residentes em nenhum deles.
- Os Centros de Saúde de Sabrosa, Murça, Alijó e Vila Real com os quais desenvolvemos trabalho, através da ELI, no âmbito do Serviço Nacional de Intervenção Precoce, funcionando a sede no de Vila Real.

Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

- A Associação Douro Histórico integrando a Direção, para a qual fomos eleitos em 2014, e o Órgão de Gestão;
- A Junta de Freguesia de Sabrosa.
- A Associação 2000 para o Desenvolvimento no âmbito da formação de ativos;
- A que estabelecemos com outras 9 Instituições do Distrito, que trabalham com pessoas com deficiência intelectual e que visa a comemoração do Dia da Pessoa com deficiência através da realização da Gala realizada no Teatro de Vila Real, reveste-se de um significado muito particular.
- A UDIPSS Vila Real que, através do Banco Alimentar de Braga, tem procedido à distribuição de fruta, beneficiando assim os clientes das várias Respostas Sociais da Instituição e os do RSI bem como alunos que frequentam o Agrupamento Escolar Miguel Torga de Sabrosa.
- A Humanitas, no âmbito da representação dos interesses das filiadas junto dos diversos Ministérios.

É nosso desígnio diversificar e ampliar o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas.

1.4 - Avaliação de desempenho dos colaboradores

Dos dados obtidos conclui-se que a globalidade dos colaboradores se situa num patamar entre o Suficiente e o Excelente.

Foram identificadas bastantes propostas de formação, que os colaboradores consideram importantes para o desempenho das suas funções, que irão ser, dentro do possível, integradas no Plano de Formação.

Como melhoria decidiu-se proceder igualmente à avaliação da Motivação dos colaboradores tendo em vista a introdução de melhorias no funcionamento diário da Organização

1.5 - Avaliação da Satisfação das partes interessadas

1.5.1 - CLIENTES

Os clientes das diferentes Respostas Sociais avaliam a organização de uma forma bastante positiva constando-se da análise dos dados, numa escala de 1 a 3, que os valores correspondem a médias entre 2.7, respeitante aos clientes de Lar Residencial e 3 aos alunos da Escola de Ensino Especial. Estes valores mostram a satisfação com a Instituição e com os colaboradores.

1.5.2 - COLABORADORES

Os colaboradores avaliaram a Organização, numa escala de 1 a 4, quanto ao Contexto Organizacional, Política e Estratégia, Reconhecimento e Recompensa, Cooperação e Comunicação, Posto de Trabalho, Mudança e Inovação, Qualidade e Satisfação Global.

A avaliação da satisfação foi feita por Resposta Social e serviço.



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

A média mais baixa obtida é de 3.1 e diz respeito aos Lares Residenciais e CAO e a média mais alta, 3.6, diz respeito à EEE.

1.5.3 - SIGNIFICATIVOS

As categorias avaliadas foram as de Organização e Funcionamento, Instalações e Equipamentos, Comunicação, Atividades e Qualidade Recursos Humanos.

Em todas as Respostas Sociais a escala foi de 1 a 4.

Verificamos que, globalmente, os significativos se encontram satisfeitos com o serviço prestado uma vez que a média obtida se situa entre os 3.3 e os 3.7.

Em termos de Respostas Sociais os mais satisfeitos são os da Escola de Ensino Especial e os menos satisfeitos são os de Lar Residencial.

1.5.4 – Parceiros

As dificuldades nem realizar a avaliação de satisfação dos parceiros mantém-se apesar de a instituição já ter tentado diversos formatos. O número de respostas obtidas não permite fazer uma generalização. Vai ser feita uma nova tentativa que passará por um método de recolha de dados misto – online, carta e através de entrevista presencial.

1.6 - Participação de colaboradores, significativos, clientes, financiadores e comunidade.

A participação de todas as partes interessadas na vida da APPACDM decorreu conforme plano de participação das Partes Interessadas e o descrito em documentos estruturantes como sejam o Manual da Gestão da Qualidade, a Instrução de Trabalho de Envolvimento de Clientes apenas para salientar as mais importantes.

A Direção reuniu mensalmente e o Conselho de Coordenação semanalmente. As demais reuniões de equipa de resposta social, de clientes e de Autorrepresentantes desenvolveram-se dentro do quadro estipulado.

Foi possível melhorar a periodicidade das reuniões técnicas reservando, a partir do mês de Setembro, no horário deste grupo de colaboradores, um espaço destinado a estas, respondendo a um anseio e a uma ação de melhoria há muito sinalizada. Estas reuniões têm como objetivo primordial o cliente e suas necessidades no trabalho regular versando, além de outros itens específicos de cada momento e resposta, os diferentes temas estipulados, nomeadamente Direitos, Código de Ética e suas Políticas / Procedimentos e Instruções de Trabalho, Avaliação de Desempenho, Elaboração e Disseminação do Plano Anual de Atividades.

Os significativos participaram nas Assembleias Gerais e nas iniciativas pensadas expressamente para incentivar a participação, quer na vida da Instituição quer na assunção de responsabilidades que têm para com os

Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

jovens, nomeadamente no dia das famílias de cada resposta (EEE – 58% de participação, CFP – 39%; CAO – 40%; LA – 41,6%; LR – 33%). É de salientar que de uma forma geral a participação das famílias aumentou em relação ao ano anterior.

Quanto aos **clientes**, a Instituição continuou a incentivar a sua participação ativa através da:

- Elaboração do PI, PEI e Plano de Formação;
- Realização de reuniões em cada resposta social;
- O grupo de Autorrepresentantes realizou ao longo do ano 3 reuniões de trabalho experimentando a plena

cidadania, utilizando direitos definindo novas atividades ou apoiando com sugestões o desenvolvimento de outras.

No que diz respeito às entidades **financiadoras** é de salientar:

- A realização de diversas reuniões com o CDSS Vila Real para solucionar a questão da possível abertura de um novo CAO em Alijó;
- a manutenção do contacto com a Câmara Municipal de Alijó tendo em vista a abertura de um Centro de Atividades Ocupacionais naquele concelho e a resolução da questão do apoio, concedido para a execução da construção do LR de Alijó, que ainda não foi solucionada;

A **comunidade** continua, através de diversas associações e autarquias, a estar e a ser permanentemente envolvida na vida da Instituição através de convites expressos que lhe são dirigidos para que participe nas iniciativas.

Toda esta atividade se encontra documentada em atas que evidenciam a sua realização e a participação de todas as partes interessadas.

1.7 – Abuso Físico Mental e Financeiro

Verificou-se uma situação de abuso financeiro, devidamente encaminhada para o Ministério Público, por parte de uma família que, recebendo e gerindo a pensão social de uma jovem nunca procedeu ao pagamento da comparticipação familiar que foi estabelecida para a sua educanda, utilizando-a para fins diversos.

Uma outra, também já encaminhada para o Ministério Público, diz respeito a um jovem que furta a clientes e colaboradores bens, sobretudo dinheiro, que não lhe pertencem.

Por último houve uma situação de agressão a um colaborador e que foi tratada internamente.

1.8 – Advocacy / Representação

A Instituição prosseguiu o seu trabalho de apoio aos processos de tutoria desenvolvidos para os clientes que estão à sua responsabilidade. O Diretor da Instituição continua a assumir a tutoria de alguns clientes, que não têm



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

qualquer retaguarda familiar, encontrando-se em tribunal outros processos que aguardam resolução. É uma situação que continua a verificar-se, principalmente, com os clientes das respostas Residenciais. As coordenações das respostas sociais continuam a assumir o papel de representação de muitos clientes junto das entidades para onde são convocados nomeadamente tribunais e hospitais. Os clientes e famílias conhecem as pessoas que os representam. Apesar de todo este trabalho tem de ser continuada, da nossa parte, a reflexão sobre se o melhor caminho a seguir deve ser o da inabilitação que retira, por si só, uma série de direitos constitucionalmente estabelecidos às pessoas com deficiência e incapacidade.

2 - Análise da Execução dos Projetos

2.1 - Clientes da APPACDM Sabrosa

Atualmente a APPACDM Sabrosa atende em todas as suas respostas sociais cerca de 766 clientes. Na prestação do apoio diário procura alcançar os mais elevados níveis de satisfação não só junto dos diretamente beneficiados, mas também junto das respetivas famílias e significativos.

A APPACDM Sabrosa continuou empenhadamente a concretizar uma política de prestação dos apoios necessários aos seus clientes o mais próximo possível das suas residências, familiares e significativos. Continuou a prestar, através da equipa técnica constituída para o efeito, os apoios terapêuticos na Instituição, mas também nas escolas dos Agrupamentos da área geográfica de trabalho do Centro de Recursos para a Inclusão, CriDouro e na ELI Sabrosa. Apoia ainda também o transporte a clientes de Vila Real, Sabrosa e Alijó, diariamente, e São João da Pesqueira e Tabuaço às segundas e sextas-feiras.

Os responsáveis das respostas sociais representam os seus clientes, em todas as situações com que estes se deparam, facilitando o equilíbrio que passa pela resolução simples e eficaz dos problemas do dia-a-dia. Nas reuniões das várias equipas de trabalho é feita a planificação e articulação das atividades em que cada um se envolve, mas também a resposta às necessidades de transportes, consultas médicas de especialidade, bem como em toda a atividade diária da resposta social.

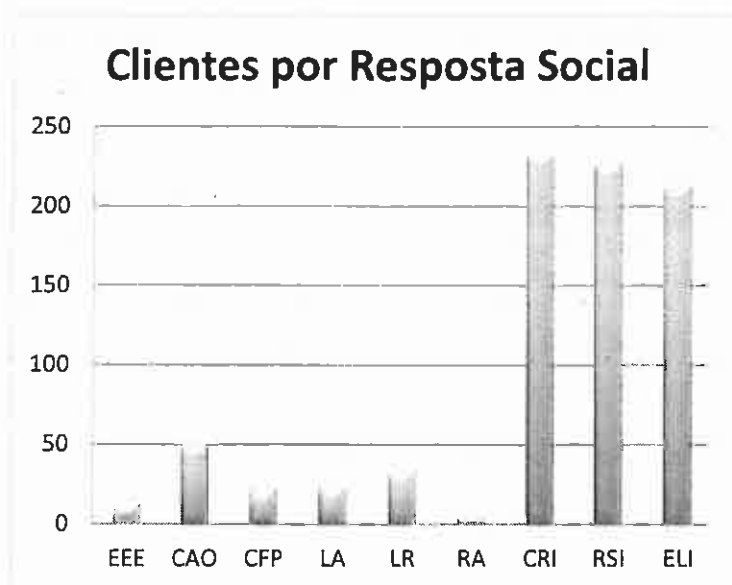
A procura constante de entidades públicas e privadas que facilitem a realização de estágios profissionais ou de atividades socialmente úteis (ASU), a muitos clientes, quer do Centro de Atividades Ocupacionais quer do Centro de Formação Profissional, tem sido linha orientadora do trabalho desta Instituição.

Os clientes encontram-se assim distribuídos por cada uma das Respostas da Associação:



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

W.
Amor
Amigos



As unidades residenciais (Lar de Apoio de Sabrosa, Lares Residenciais de Sabrosa e Alijó e Residência Autónoma) são frequentadas por 63 clientes já contabilizados nas diversas respostas sociais.

Os clientes são oriundos de diferentes concelhos dos distritos de Vila Real, Bragança, Viseu e Porto.

É ainda de salientar que se desenvolvem atividades, partilhadas pelos clientes das diferentes respostas Sociais, de que salientaremos, algumas, apenas para ressaltar as que mais clientes envolvem.

- **Dia da Escolar da Não-violência e da Paz** - pelo envolvimento de toda uma comunidade alargada;
- **Almoço de Namorar** – pelo respeito pelos Direitos e pela educação para os afetos que proporciona;
- **Carnaval** – pela envolvimento de toda a comunidade Escolar de Sabrosa;
- **Direitos que Desafios? Ação Formativa**– pelos trabalhos de todas as respostas (apresentação e livro - EEE) envolvendo clientes e colaboradores que permitiu uma reflexão sobre a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- **Há Festa na Praça – Musical** – pelo trabalho em equipa;
- **SEMANA + que ESPECIAL** – pela experiência inclusiva que permitiu uma reflexão por parte da equipa da Escola e o ganhar de novos amigos para os alunos da mesma;
- **VERÃO ... que é BOM** – pela multiplicidade de experiências e pela partilha com colaboradores e clientes de todas as estruturas;



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

- **“A EEE (vai) FOI a Paris”** – pelo envolvimento de toda a equipa da Escola mas também de uma comunidade muito alargada que possibilitou a deslocação de 12 alunos e respetivos acompanhantes sem custos para os participantes, cumprindo o sonho dos alunos de visitar a EuroDisney;
- **3 de dezembro - Sarau do Dia da Pessoa com Deficiência – Musical” Alice no País dos Sonhos”** – pelo trabalho em equipa que permitiu um resultado excelente, refletido quer no numero de participantes quer na avaliação do realizado;
- **Festejos de Natal** – pela partilha que possibilita toda esta época;
- **Dia das famílias** – desenvolvido em todas as estruturas, pela real partilha que permite entre a instituição e os significativos de cada cliente;

No que respeita à alimentação foram efetuados planos alimentares personalizados conforme as prescrições médicas definidas e supervisionadas pela técnica que vem acompanhando o desenvolvimento desta área de trabalho.

2.2 – Equipa Local de Intervenção Precoce de Sabrosa – ELI Sabrosa

No ano 2015, a APPACDM Sabrosa continuou a desenvolver, com base num acordo que envolve os Ministérios da Saúde, Educação e Segurança Social, a resposta social de Intervenção Precoce na Infância, 0 aos 6 anos. Está atualmente sedeadada numa sala do ACES – Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte, com o apoio logístico do mesmo.

A ELI Sabrosa, constituída por uma Psicóloga, uma Técnica de Serviço Social e Terapeutas (Fala, Ocupacional, Fisioterapeuta), desenvolveu as suas ações de acordo com o estabelecido no Manual Técnico das Equipas Locais de Intervenção, tal como preconizado pela Comissão Coordenadora do SNIPI. Conta ainda com o trabalho de três Educadores de Infância, colocadas pelo Ministério da Educação e por um Médico, uma Enfermeira e uma Psicopedagoga da responsabilidade do Ministério da Saúde.

Apesar de o acordo prever apenas o acompanhamento de 45 crianças os casos acompanhados durante o ano de 2015 foi de 198. Este total inclui casos de avaliação, intervenção, acompanhamento, vigilância e a aguardar horário ("lista de espera" para intervenção). Inclui, também, as crianças que transitaram para o 1º ciclo em setembro de 2015.

A intervenção privilegia medidas de apoio integrado, centradas na criança e na família, contemplando ações de índole preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

2.3 - Escola de Ensino Especial



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

W.
Murça
Público
Ano

A Escola de Ensino Especial atendeu 13 crianças e jovens, entre os 11 e os 18 anos. Desenvolveu toda a sua intervenção refletindo a vontade e o querer de toda a comunidade escolar e permaneceu atenta às solicitações e necessidades de cada um dos seus alunos tendo como objetivo a assunção plena de cada um à cidadania.

Concretizou 95% das ações inscritas no seu Plano Anual de Atividades. Envolveu-se de modo muito empenhado nas atividades de todo o ano envolvendo de modo eficaz todas as partes interessadas.

Disponibilizou todas as áreas de apoio a crianças e jovens com base nas necessidades e potencialidades individuais de cada um.

Apesar de ter aberto atempadamente, por solicitação de pais, significativos e serviços, 5 vagas para admissão de crianças e jovens para o ano letivo de 2015/16, apenas viu um dos seus pedidos ser aceite pela Direção Regional de Serviços do Norte da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. Este aspeto continua a ser um importante constrangimento no funcionamento desta resposta educativa.

2.4 - Centro de Recursos para a Inclusão

Apoiou, até julho de 2015 um total de 233 alunos que frequentam os diversos Agrupamentos de Escolas, da sua área geográfica de intervenção, e se encontram abrangidos pelo Decreto 3/2008, com uma equipa técnica constituída por 2 psicólogas, 5 terapeutas da fala, 2 terapeutas ocupacionais, 2 fisioterapeutas e 1 psicomotricista, com os tempos de afetação aprovados e de acordo com os Planos de ação submetidos. A partir de Setembro, com a efetivação dos novos Planos de Ação passou a apoiar 246 alunos.

A intervenção centrou-se no apoio específico aos alunos com necessidades educativas especiais e na qualificação da resposta educativa de cada Agrupamento / Escola, destinada aos alunos abrangidos por esta medida.

Atendeu em ambiente pedagógico crianças e jovens em 9 concelhos: Sabrosa, Vila Real, Alijó, Murça, Santa Marta, Régua, Mesão Frio, Lamego e Tarouca. Além de áreas terapêuticas possibilitou igualmente apoio no desenvolvimento e acompanhamento de Planos Individuais de Transição para a vida adulta.

Realizaram-se reuniões de Planeamento, acompanhamento e avaliação com todos os Agrupamentos e a equipa participou, ao longo do ano quer nas reuniões técnicas quer nas de avaliação de alunos, avaliação externa de Agrupamentos e dos Planos de Ação.

2.5 - Centro de Atividades Ocupacionais

O Centro de Atividades Ocupacionais apoiou 50 jovens.

Funcionou com grupos heterogéneos sob a forma de ateliers (expressão plástica, cerâmica e componente académica, música e dança, expressões, massagem, têxteis, trabalhos manuais, atividades exteriores, área mul-



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

tissensorial, cozinha, hidroterapia, boccia, fantoches, Atividades Assistidas por Animais) ao longo dos quais passaram os diferentes grupos de clientes, de acordo com a vontade e a capacidade dos mesmos para os frequentarem.

O Grupo Fantoches e Fantochadas participou em numerosos eventos na comunidade

A equipa de Boccia (20 clientes), orientada por um técnico em estágio, dinamizou parcerias, que permitiram o contacto com clientes de outras instituições (Santa Casa da Misericórdia de Murça, Associação Cultural e Social de Sanfins do Douro, Centro Social e Recreativo de Vilar de Maçada, Centro de Dia de Favaio, AE Miguel Torga), realizando 10 encontros que envolveram, entre jogadores e público, um total de cerca de 480 pessoas.

A intervenção de técnicos (psicomotricidade, terapia da fala e ocupacional, fisioterapia, serviço social e psicologia) também foi estruturada de forma disponibilizar uma intervenção consistente e capaz de desenvolver e manter competências e capacidades que estes jovens têm nos diversos domínios.

Concretizou 69% das ações inscritas em Plano.

2.6 - Centro de Formação Profissional

O Centro de Formação continuou a desenvolver o seu projeto de intervenção enquadrado pela medida 6.2 “Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidades” do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH).

Desenvolveram-se 3 cursos: Empregado(a) de Andares, Jardinagem e Construção Civil envolvendo um total de 32 formandos.

Durante o ano terminaram os seus cursos 12 formandos tendo sido integrados 3. Para os restantes estão a ser procuradas soluções que passam pela integração em mercado de trabalho, em Centro de Atividades Ocupacionais e na implementação de apoios para a concretização dos seus projetos de vida

O Centro de Formação Profissional continua a considerar de extrema importância as parcerias, 10, desenvolvidas com os empresários locais para a colocação dos formandos em contexto de trabalho.

Conforme o previsto no plano da instituição o centro de formação colaborou na realização das atividades através dos seus formandos e colaboradores.

Concretizou 93% do Projeto submetido em candidatura.

2.7 - Lar de Apoio

O Lar de Apoio atendeu 24 clientes e trabalhou de acordo com o previsto no Plano de Atividades da estrutura e da APPACDM Sabrosa. O Bem-estar físico e emocional é área de intervenção dominante devido às necessidades das crianças e jovens que a frequentam. A intervenção na área das relações interpessoais foi relevante quer no âmbito dos clientes e suas famílias quer no âmbito dos colaboradores através de atividades propiciadoras de bem-



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

Handwritten signatures and initials:
 ue
 X...
 Auct...
 P...
 A...

estar. As atividades de lazer foram implementadas de acordo com a vontade e ritmo dos clientes, bem como o conjunto diversificado de jogos lúdicos que os mesmos têm à disposição.

Os direitos e garantias das crianças, jovens e famílias são consagrados no quotidiano do Lar.

A taxa de execução das ações programadas foi de 98%.

2.8 - Lares Residenciais de Sabrosa e Alijó e Residência Autónoma de Alijó

Os Lares Residenciais e a Residência Autónoma apoiaram 39 clientes e realizaram atividades que proporcionaram a vivência e o contacto com novos contextos, por parte de todos os que as frequentam, comemoraram também as datas festivas e realizaram, neste âmbito, festas que contaram com a participação de familiares.

O desenvolvimento dos interesses culturais dos clientes foi mantido através da participação no projeto, desenvolvido pela Biblioteca de Alijó, – “Remédios da Alma”, e que conta com a participação de 8 clientes e 2 colaboradores.

Realizaram-se atividades diversificadas que vão das incluídas nas áreas de desenvolvimento pessoal e social às que privilegiam e potenciam atividades culturais, bem como as que potenciam e incrementam a manutenção de relações com familiares e significativos acompanhamento das visitas às suas terras natais, interagindo com os familiares e / ou significativos.

São também de salientar os trabalhos no terreno envolvente do Lar de Alijó, mantendo o olival plantado e hortas, que passaram a contar com a colaboração ativa de um jovem que está colocado num CEI (Contrato de Emprego Inserção).

A taxa de concretização do Plano de Atividades dos Lares Residenciais e Residência Autónoma cifrou-se em 81%.

2.9 – Equipa do Rendimento Social de Inserção – Equipa RSI

2.9.1 - Número de Agregados Familiares e Beneficiários

Durante o ano de 2015, a Equipa acompanhou, em todo o concelho de Sabrosa que é a sua área de intervenção, entre 95 e 100 agregados familiares, num total de 200 a 230 beneficiários.

2.9.2 - Plano de Ação 2015

Do Plano de Ação foram realizadas numerosas ações das quais se destacam:

- Manutenção do “Banco de Bens Doados”, que recolhe roupas, brinquedos e materiais didáticos que constituem um recurso para os beneficiários do RSI e população em geral;
- Dia da Família



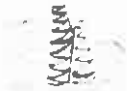
Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

- “Projeto Ser - Promoção de Competências Sociais e Pessoais”, a beneficiários isolados e outros com estas dificuldades;
- Sensibilização ao cancro da mama, com a colaboração da UCC do Centro de Saúde de Sabrosa e do Programa de Educação e Saúde de Educação Sexual, visando os beneficiários do RSI e alunos do AE Miguel Torga de Sabrosa para a importância da prevenção e para os sinais de alerta da doença;
- Ações individualizadas sobre “Alimentação Saudável” dirigidas a beneficiários/ agregados familiares que apresentavam hábitos alimentares inadequados;
- Ação “Valorize o Ambiente”, integrada na campanha de recolha de embalagens vazias e de medicamentos fora de uso, com o objetivo contribuir para atenuar a desvalorização manifestada pelos beneficiários relativamente às questões ambientais;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde com a UCC do Centro de Saúde de Sabrosa visando motivar para a comparência em rastreios de saúde e para a importância de estilos de vida responsáveis;
- Ações sobre “Direitos e Deveres do Consumidor” com recurso a um manual elaborado pela equipa;
- Ações individualizadas de “Higiene Habitacional e Organização Doméstica”, com recurso ao manual de organização doméstica elaborado pela equipa e um plano de intervenção;
- Promoção, em parceria com o CLAS da Rede Social, de oito sessões de “Informação de apoio ao emprego de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo”;
- Atribuição de um Cabaz de Natal, no âmbito da comemoração do dia da erradicação da pobreza, a famílias cujo diagnóstico social revelava carência alimentar;
- Promoção da campanha de recolha e distribuição de brinquedos às crianças carenciadas do concelho, no período de Natal, intitulada “Um Natal mais Feliz”.

2.9.3 - Foram ainda realizadas ações/ iniciativas não programadas, nomeadamente:

- Distribuição de cabazes de fruta e legumes doados pelo Banco Alimentar de Braga através da APPACDM às famílias carenciadas, beneficiárias do RSI;
- Participação na Semana pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social promovida pela EAPN Portugal;
- Criação de panfletos e brochuras, publicitação de notícias, divulgação do Banco de Bens Doados, contributo na recolha de vestuário e brinquedos para a Cruz Vermelha Portuguesa, envolvimento na fase de referenciação de crianças Bagos D’Ouro; contributo para a elaboração do diagnóstico social do CLAS;

2.10 – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados - FEAC



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

5 - Recursos

5.1 - Recursos Físicos

Obras

Continuamos a executar o muro de delimitação do terreno e a realizar pequenas intervenções de requalificação dos edifícios de Sabrosa e Alijó.

Concluímos e inauguramos em novembro a sala para Terapia Ocupacional equipada com o apoio da Fundação Caixa Agrícola.

Instalamos, também com o apoio da Fundação Caixa Agrícola, uma série de máquinas de ginásio que permitirão, em especial durante o inverno, a continuação do exercício físico por parte de muitos dos nossos clientes.

Adquirimos uma viatura de 9 lugares e um trator agrícola.

Adquirimos 2/3 de um prédio Urbano, localizado em Sabrosa, pelo valor de 50.0000 euros tendo o restante 1/3 sido doado pelo senhor António Manuel da Rocha Soares.

5.2 - Recursos Humanos

Faziam parte do Quadro de Pessoal 95 colaboradores, 3 professores destacados pelo Ministério da Educação, 5 estágios (2 CEI +, 2 Estágio Emprego e 1 Medida Reativar) bem como como 9 colaboradores externos a recibo verde.

Contamos também com a colaboração, em regime de voluntariado, dos elementos da Direção bem como dos restantes Órgãos Sociais., não tendo ocorrido transações com os elementos dos órgãos sociais.

Também será de referir um número muito significativo de trabalho voluntário efetuado por parte de colaboradores da instituição e que desta forma apoiam atividades para além do seu horário de trabalho.

5.2.1 - Plano Anual de Formação a Colaboradores

Relativamente plano anual de formação delineado para 2015 realizaram-se 43 ações que envolveram 66 colaboradores tendo sido ministradas um total de 902 horas de formação tendo assim sido cumprida a obrigação legal.

8 colaboradores disponibilizaram-se a ministrar formação em 4 temas – Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Transferências e Posicionamentos, Alimentação e Disfagia e Histórias Multissensoriais – que deram origem a 7 ações.

Temos a convicção que as diferentes ações formativas potenciaram competências, validaram conhecimentos e dotaram os colaboradores de ferramentas para que se encontrem melhor preparados para enfrentar o trabalho de cada dia.

**Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015**

As ações do ciclo formativo dinamizadas, sobretudo, por colaboradores da instituição e dirigidas a colaboradores, clientes e significativos cumpriu o quarto ano de funcionamento.

A Direção continuou a apostar na capacitação dos seus colaboradores utilizando a oferta de ações internas e possibilitando a frequência de formação externa. A formação de nível externo é considerada fundamental, complementando as ações internas e colmatando necessidades específicas. Continuou a ser apoiada pela Direção, conforme Regulamento de Formação de Colaboradores.

6 - Projetos de Inovação/Melhoria e Novos Serviços

Há muito que a APPACDM Sabrosa se orgulha de incrementar projetos de inovação no apoio e serviço a pessoas com deficiências e incapacidades.

Continuamos a contar com desenvolvimentos nas áreas assinaladas de Inovação de que a metodologia de Histórias Multissensoriais e a sua Biblioteca Acessível, a Equipa de Treinadores de Cães, a Companhia de Teatro “Fantoches e Fantochadas”, e a companhia de jograis “Remédios da Alma” são exemplos de boas e inovadoras práticas no trabalho com pessoas com deficiências.

A atividade de melhoria, de que o Boccia é exemplo, consagra também a ideia de desenvolvimento de melhores serviços e oportunidades de atividades diversificadas para todos.

Histórias Multissensoriais -- PROTOCOLO DGE

Este ano a Direção Geral de Educação reconheceu o valor das histórias Multissensoriais e estabeleceu um protocolo com a APPACDM, que prevê a disseminação da Metodologia das Histórias Multissensoriais para docentes.

O segundo outorgante... APPACDM de SABROSA... compromete-se a disseminar, dinamizar e incrementar a implementação da metodologia das Histórias Multissensoriais, bem como em apoiar a avaliação dos impactos na Educação Especial assente nos seus princípios e práticas, através de ações que cumpram diferentes objetivos.

No referido protocolo é da responsabilidade da APPACDM *“Criar uma estrutura produtiva, na APPACDM de Vila Real – Sabrosa, que construa material de apoio, para venda a escolas que a ela recorram, para a implementação de projetos”*.

De salientar que por força do protocolo estabelecido com o MEC /DGE alguns dos colaboradores da estrutura de Escola de Ensino Especial, estão envolvidos no projeto que prevê a disseminação da metodologia das HM mas também a implementação da referida unidade produtiva “OFICINA ...das HISTÓRIAS”. Esta oficina apoiará também os Planos Individuais de Transição para a Vida Ativa de alguns dos alunos e nele estão envolvidos 6 clientes de Centro de Atividades Ocupacionais.



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

Em resumo durante o ano de 2015 foram disponibilizados mais 13 projetos e no último quadrimestre deu-se início a ações de formação neste domínio tendo sido desenvolvida para 20 colaboradores uma ação de sensibilização.

	tipo	2012	2013	2014	2015	Novos	da BA da APPACDM
Projetos disponibilizados	HM	19	26	30	39	+ 9	32 projetos
	PM	82	87	92	96	+ 4	
		101	113	122	135		

De salientar que muitos projetos são propriedade da responsável desta metodologia.

ETC- Equipa de Treinadores de Cães

A ETC Equipa de Treinadores de Cães reflete a adesão dos clientes ao trabalho com cães e dado que a participação é voluntária, atingiu-se neste ano o número total de 29 elementos, divididos por duas turmas.

A componente de preparação da equipa, envolvendo todo o processo de treino, é a mais exigente e central, para o desenvolvimento de competências pessoais centradas nos objetivos individuais de cada elemento da Equipa. As apresentações públicas constituem-se, como fator de motivação para o empenho da Equipa, permitindo uma participação ativa dos elementos em todas as fases, da preparação à apresentação. Com enorme potencialidade para a mudança de atitudes, face à pessoa com dificuldades ou na reflexão sobre a relação humana com o cão, é sobretudo enriquecedora de autoestima positiva e autoconfiança, mostrando as capacidades e a superação de desafios, que pessoas com dificuldades podem atingir.

As potencialidades do Programa “AmigoCão vai à escola” continuam a cumprir objetivos de sensibilização da comunidade escolar mas, também, na prossecução do desenvolvimento de competências sociais essenciais a uma adaptação psicossocial.

Esta área cada vez mais sedimentada continua a ser excelente exemplo de inovação no trabalho com pessoas com deficiências e incapacidades.

Fantoches

Realizaram seis apresentações durante o ano em locais tão variados como Jardins de Infância, Centro Escolar de Sabrosa, EB 2,3 Miguel Torga e nas Festas da Praça.

Trata-se de uma atividade que continua a provocar um enorme entusiasmo nos nossos jovens, nos momentos de preparação e apresentação dos espetáculos, aumenta-lhes a autoestima e abre para uma valorização pessoal que não é inteiramente atingida nos limites da instituição. e implica.

Remédios Da Alma



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

ve.
Zurlo-1

Este grupo, constituído por 8 clientes, dinamizado a partir de uma parceria entre a Biblioteca Municipal de Alijó e o Lar Residencial da mesma vila conta com o trabalho de duas colaboradoras da Instituição e duas da Biblioteca.

Visa proporcionar momentos de descontração e ao mesmo tempo abrir a possibilidade aos jovens participantes de desenvolverem capacidades de retenção de informação oral, contacto com a literatura portuguesa inserção na comunidade e apresentação pública de competências adquiridas.

Realizaram ao longo do ano numerosas apresentações das quais salientamos as integradas na semana da leitura de 2015 desenvolvidas nas escolas do Agrupamento de Escolas de Alijó bem como a comemoração do dia do Teatro na APPACDM em Sabrosa.

7 - Reclamações/sugestões

Embora o sistema de reclamações seja divulgado junto de clientes significativos não se registou qualquer reclamação.

As questões/sugestões levantadas durante os Inquéritos de Satisfação ou no decorrer do ano foram alvo de cuidado por parte da gestão e tratadas em conformidade.

8 - Barreiras aos Programas / Continuidade

No desenrolar do nosso trabalho, durante o ano a que se refere este relatório, identificamos como barreiras aos programas que desenvolvemos bem como à continuidade dos apoios que procuramos garantir a todos os que nos procuram as seguintes:

- Apesar de para este ano letivo de 15/16 ter sido transferida uma aluna, a impossibilidade de as famílias, que pretendem que os seus filhos frequentem a Escola de Ensino Especial, poderem decidir que escola vai frequentar o seu filho / educando continua a ser uma barreira. Esta situação inviabilizará, contra o que está expresso em lei, a curto prazo, o funcionamento da EEE e a consequente eliminação de uma resposta que, ao longo de 28 anos, serviu dezenas de famílias e alunos que nos procuraram.
- A celebração de um novo acordo de cooperação para o funcionamento de um Centro de Atividades Ocupacionais, em Alijó, destinado quer aos jovens que frequentam o Lar Residencial quer a outros que frequentam as escolas, constitui-se também como uma barreira porque impede que se ponha fim à deslocação diária dos jovens e ao alargamento do número de vagas nesta resposta social que aliviaria a lista de espera que neste momento se cifra em 80 candidatos.
- A vontade ou resistência de clientes e ou significativos à colocação no mercado de trabalho constitui-se também como uma barreira se for vista como uma perda de rendimento por parte de alguns clientes que, se forem colocados, vêm suspenso o direito à pensão de invalidez.



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

- Financiamento, por parte do Ministério da Educação, das deslocações da Equipa do CRIDouro bem como do número de horas de apoio terapêutico.
- Inexistência de viatura adstrita à resposta residencial.

9 - Ações de Melhoria

Ações de melhoria implementadas

O Plano de Melhoria tenta refletir a constante tentativa de melhoria e inovação por parte da APPACDM, e regista quer sugestões por parte de alunos/clientes, colaboradores, mas também se mantem nele ações corretivas e alterações legais.

Em Plano de Melhoria tem, a APPACDM de Sabrosa, inscritas 33 ações e muitas delas que cumpriram os objetivos a que se propunham. Conheceram desenvolvimento 15 destas ações e estão fechadas 14. Uma das ações foi trabalhada mas as ações de formação de que prevê apenas se desenvolverão durante o ano de 2016. As restantes 18 ações estão em processo de desenvolvimento e resolução.

Assim o Plano de Melhoria da APPACDM conseguiu 43% de eficácia, pretendendo-se que no próximo ano lhe seja dedicada mais atenção aumentando assim se possível a sua eficácia.

De salientar que cada estrutura: EEE, CAO, CFP, LA, LR, RA, possui Plano de Melhoria que vai sendo enriquecido pelas respetivas equipas de trabalho e demais partes interessadas.

Algumas destas ações constituíram-se como momentos de reflexão e de melhoria dos serviços prestados.

Recomendações para melhoria

- Proceder à revalidação da Certificação EQUASS.
- Sensibilizar os parceiros/ entidades financiadoras para a importância e necessidade de se envolverem na dinâmica da APPACDM Sabrosa, nomeadamente através da expressão da sua opinião acerca da parceria e dos serviços prestados.
- Incentivar a participação de todas as partes interessadas que possibilite, de uma forma mais célere, a recolha de sugestões e de necessidades da envolvente.
- Continuar a convidar os significativos a incentivando a sua participação nas diferentes iniciativas realizadas pela APPACDM.
- Incentivar a partilha de saberes entre os diferentes colaboradores realizando ações do Ciclo Formativo bem como demais ações decorrentes do Plano de Formação.
- Estimular a disseminação de boas práticas nas diferentes estruturas;
- Incrementar divulgação de “Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência”.



Relatório do Plano Anual de Atividades e Relatório de Contas 2015

10 – Situação Económica e Financeira

Neste exercício a APPACDM Sabrosa teve proveitos no valor de 1.780.120,54 (um milhão setecentos e oitenta mil cento e vinte euros e cinquente e quatro cêntimos), e custos no valor de 1.885.561,65 (um milhão oitocentos e oitenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos) que originaram um resultado líquido do exercício, negativo, de 105.441,11 € (cento e cinco mil, quatrocento e quarente e um euros e onze cêntimos), resultante, principalmente, do facto de as contas deste ano incluírem o valor de 149.635,82 (cento e quarenta e nove mil seiscientos e trinta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos) de credores por acréscimo de gastos relativos a direitos adquiridos, por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos), referentes ao ano de 2015 e a liquidar em 2016.

11 - Conclusões

O ano de 2015 consolidou a orientação para o cliente que vimos concretizando desde há 28 anos, repensando como fazemos, registamos e organizamos a Instituição que somos.

Os resultados da gestão permitem também encarar os próximos anos de uma forma mais otimista e segura.

Sabrosa, 28 de março de 2016

A Direção

[Handwritten signatures on five lines]

